



A Direcção Administrativa da Associação dos Bombeiros Voluntários de Elvas, foi na noite desta terça-feira, dia 20 de Agosto, destituída, pela Mesa da Assembleia Geral daquela agremiação. Agora, uma Comissão Administrativa vai gerir a instituição.

Esta destituição vem no seguimento de uma petição interna, assinada pela maioria do corpo activo de Bombeiros, que levou a este desfecho.

Num comunicado enviado às redacções, é ainda referido outro dos motivos que levou a esta destituição, explicando que "aquando da indicação de uma Equipa de Intervenção Permanente para os Bombeiros Voluntários de Elvas, em Fevereiro de 2019, a Direcção manifestou impossibilidade em constituir a mesma. Esta decisão resultou na não indicação de uma Equipa de Intervenção Permanente, sendo Elvas, a par com Alter do Chão, os únicos concelhos do distrito que se vêem privados desta equipa de resposta imediata, prejudicando os interesses dos Bombeiros e, acima de tudo, dos habitantes e do património do concelho de Elvas, aquele que mais ocorrências regista no seu distrito".

No comunicado pode ainda ler-se que "com a época de incêndios de 2019 (DECIR 2019), a Associação dos Bombeiros Voluntários de Elvas foi questionada acerca da disponibilidade para assumir a logística da alimentação, garantindo a correcta utilização dos 7,50 euros atribuídos pelo Estado por refeição a cada bombeiro". Como resposta, "manifestou o presidente da Direcção uma indisponibilidade para assumir tal suporte logístico, sendo necessária a intervenção posterior da Câmara Municipal de Elvas para que se manifestasse 'disponibilidade condicionada'", neste sentido "sabendo que as ocorrências não têm hora marcada, a existência de condicionamentos horários previamente definidos para as refeições limita o acesso a alimento por parte dos Bombeiros de Elvas, acto de gestão que evidencia a falta de preocupação da Direcção, comprovada nos incêndios no concelho de Elvas nos dias 5, 6 e 16 de Junho de 2019, em que os Bombeiros Voluntários de Elvas não tiveram qualquer alimentação condigna", acrescentou.